

**RESERVA NATURAL SERRA DAS ALMAS: CONSTRUINDO UM MODELO
PARA A CONSERVAÇÃO DA CAATINGA**

Rodrigo Castro
Philip Reed
Marcela Saldanha
Flávia do Prado
Maria Valnete Ferreira
Marcelo Oliveira

A Caatinga é um bioma exclusivamente brasileiro que cobre quase 10% do território nacional sofrendo forte pressão antrópica na forma de queimadas, desmatamentos e caça levando a fragmentação e redução de habitats. Por muito tempo foi tratada, erroneamente, como um ambiente de pouca riqueza biológica. Entretanto, quando comparada a outras regiões semi-áridas do mundo, a Caatinga apresenta um alto grau de diversidade biológica e é possível encontrar altas taxas de endemismo, estimando-se que pelo menos 40% das espécies da flora identificadas seja endêmica desse bioma.

Considera-se que a Caatinga representa um dos biomas brasileiros mais alterados pelas atividades humanas, contudo não há levantamentos sistemáticos sobre a evolução de sua cobertura vegetal ao longo do tempo. Estima-se que 45 % da área total do bioma esteja alterada, colocando-o como o terceiro bioma brasileiro mais modificado pelo homem, sendo ultrapassado apenas pela Mata Atlântica e o Cerrado. Todavia, se além do nível de alteração, for considerado que somente cerca de 1% do bioma é protegido legalmente por unidades de conservação de proteção integral, a Caatinga assume a posição do bioma brasileiro menos protegido.

A Associação Caatinga, criada em 1998 com o objetivo de contribuir para a reversão do quadro de degradação da Caatinga, é uma entidade não-governamental, sem fins lucrativos que tem por missão conservar a diversidade biológica da Caatinga. Neste sentido desenvolve um conjunto de ações e projetos complementares nas áreas de: apoio à pesquisa, criação e manejo de áreas protegidas, educação e desenvolvimento sócio-ambiental. No mesmo ano, o empresário e ambientalista americano Samuel Johnson fez uma doação de recursos como gesto de gratidão a Caatinga e ao Ceará, berço da carnaúba, pela cera da palmeira e riquezas extraídas pela sua empresa ao longo dos anos. Com a doação foi criado um fundo para a conservação da Caatinga junto a ONG internacional voltada a conservação The Nature Conservancy.

Através do levantamento das áreas prioritárias para a conservação da Caatinga do Ceará, seguindo diversos critérios ecológicos, incluindo o nível de conservação e a ameaça de degradação das áreas, foram identificadas e adquiridas terras que levaram a criação da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Serra das Almas, no município de Crateús no sertão dos Inhamuns. Para os estudos das áreas e aquisições de terra, a Associação Caatinga contou com o apoio técnico da The Nature Conservancy do Brasil e com recursos financeiros do fundo para a conservação da Caatinga mencionado acima. Com base em diversos estudos preliminares, foi elaborado o Plano de Manejo da Reserva que está em implementação desde 2002 priorizando as seguintes áreas de atuação: conservação *in situ* da fauna e flora, desenvolvimento de programa de pesquisa sobre fauna e flora, recuperação de áreas degradadas, criação de cinturão agro-ecológico no entorno, estabelecimento de um plano de desenvolvimento local sustentável para o entorno da Reserva e a visitação e educação ambiental. A Associação Caatinga executa as suas atividades com base numa visão que prioriza os esforços de conservação da área ao mesmo tempo em que promove uma rede de relacionamentos com as comunidades vizinhas. Neste sentido a Unidade de Conservação funciona como um instrumento de sensibilização integrando a área no contexto sócio-ambiental local, desenvolvendo o seu potencial para aportar melhorias tangíveis para a região. Melhorias na qualidade de vida percebidas pelas comunidades do entorno como sendo influenciadas pela Reserva, irão no futuro fortalecer a parceria com as comunidades na conservação da Reserva Natural Serra das Almas. O conjunto de ações complementares e integradas empreendidas pela Associação Caatinga neste sentido representam os esforços da instituição na construção de um modelo para a conservação da Caatinga.

Atualmente diversos projetos funcionam de forma integrada na Reserva e entorno, com o objetivo de potencializar os resultados e assegurar o sucesso das estratégias propostas. Em suas ações a Associação Caatinga trabalha na construção de uma rede de parceiros que contribuam para a conservação da biodiversidade da Caatinga, em um espectro que abrange as universidades, órgãos técnicos e de financiamento, proprietários rurais e pequenos agricultores, empresários, organizações do terceiro setor e instituições governamentais.

Os avanços na consolidação do modelo de conservação em construção foram conseguidos graças à adesão de novos parceiros e projetos em anos recentes. Os projetos e parcerias envolvidas na construção incluem: a Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, o Instituto Unibanco e os grupos Natureza Jovem na ações de educação ambiental com professores e jovens dos distritos do entorno; The Nature Conservancy e FUNBIO na implementação do Plano de Manejo da Reserva e seu entorno; Probio/Ministério do Meio Ambiente e Universidade Federal do Ceará nas pesquisas sobre a biodiversidade da Caatinga; a Embrapa-Caprinos, o Ministério da Agricultura, a Associação Comunitária de Queimadas e a Associação de Produtores do Assentamento Xavier no desenvolvimento de sistemas alternativos de manejo agro-florestal da Caatinga junto a agricultores familiares do entorno da Reserva.

Além da criação e conservação de áreas protegidas na Caatinga, a Associação Caatinga desenvolve ações complementares voltadas à divulgação das riquezas, dos problemas do bioma Caatinga e da experiência da Associação Caatinga na sua preservação, com o objetivo de sensibilizar o público, buscando a valorização do bioma e enfatizar a importância de sua preservação. Neste sentido são publicados periodicamente artigos, cadernos especiais em jornais, livros e é realizada a exposição itinerante "O Surpreendente Mundo da Caatinga: Natureza Ameaçada". A divulgação também objetiva atrair um número maior de pesquisadores para o bioma com o intuito de assegurar maiores níveis de conservação para o bioma e contribuir para a elaboração e implementação de novas estratégias de conservação. Neste sentido a Associação Caatinga também trabalha para o fortalecimento da conservação em terras privadas no país, em especial na Caatinga, através do apoio a Associação de Proprietários de RPPN do Ceará, Piauí e Maranhão-Asa Branca e do apoio a Confederação Nacional de RPPN.

A Reserva Natural Serra das Almas tem sido reconhecida pela sua abordagem integrada de conservação e recentemente foi indicada pelo Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga do Ceará para tornar-se o primeiro Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Caatinga. No intuito de assegurar a manutenção da Reserva a longo prazo e desenvolver uma estratégia de sustentabilidade da Unidade de Conservação, a Associação Caatinga lançou em abril de 2005 a campanha "Adote 1 hectare da Reserva Natural Serra das Almas" com o objetivo de mobilizar empresas e pessoas para contribuir para a preservação futura da área já que a disponibilidade de recursos financeiros para a proteção das unidades de conservação representa um dos maiores desafios da conservação *in situ*.

Os resultados e impactos positivos atuais do modelo de conservação que está em construção tem mostrado que as ações de envolvimento das comunidades vizinhas tem contribuído de forma prática para a redução da pressão degradativa sobre a área. Através do melhor conhecimento e do reconhecimento do trabalho da Associação Caatinga pelas comunidades, novos aliados tem sido identificados que por sua vez estão contribuindo de forma concreta para a conservação da área. A criação de estrutura de visitação na Reserva com centro de visitantes, trilhas ecológicas e viveiro de mudas, tem permitido o desenvolvimento de frequentes atividades de visitação o que também tem contribuído positivamente para uma maior integração da área protegida com as comunidades vizinhas.